



LITERATURA

TÍTULO: **L-CARNITINA**

Página 1 de 2

SUGESTÃO DE FÓRMULA

L-carnitina.....600mg
Veículoqsp.....2ml
pH= 7,0

FARMACOLOGIA

A L-carnitina, é uma amina quaternária (3-hidroxi-4-N-trimetilamino-butirato) sintetizada no organismo (fígado, rins e cérebro) a partir de dois aminoácidos essenciais: lisina e metionina, exigindo para sua síntese a presença de ferro, ácido ascórbico, niacina e vitamina B₆. Tem função fundamental na geração de energia pela célula, pois age nas reações transferidoras de ácidos graxos livres do citosol para mitocôndrias, facilitando sua oxidação e geração de adenosina trifosfato. Age também ativando as reações do ciclo de Krebs produzindo e tornando a utilização do oxigênio mais efetiva. Essas ações resultam numa melhora na capacidade de realizar exercícios físicos e num maior gasto calórico.

MECANISMO DE AÇÃO

O mecanismo de ação da L-carnitina envolvendo o transporte de ácidos graxos para seu local de oxidação através da membrana mitocondrial ocorre da seguinte forma: os ácidos graxos de cadeia longa só podem atravessar a membrana mitocondrial na forma de acetil-carnitina, pela ação da CPT-I (carnitina palmitoil transferase –I). A enzima CACT (carnitina acilcarnitina translocase) atua facilitando o transporte de acetil-carnitina para dentro da mitocôndria, ao mesmo tempo que transporta carnitina para fora da mitocôndria garantindo a renovação de carnitina para o transporte de mais AGL. Dentro da membrana mitocondrial, a carnitina reage com a CoA, reação catalisada pela enzima CPT-II, formando acil-CoA na matriz mitocondrial, liberando carnitina.

INDICAÇÕES

É indicada para tratamentos de gordura localizada, podendo ser associada a outros lipolíticos. Seu uso pode ser intradérmico ou intramuscular sendo esta última via utilizada quando se quer obter um efeito ativador do metabolismo obtendo resultados somente se for acompanhado de exercícios físicos.

REAÇÕES ADVERSAS

Ardor no local da aplicação.



LITERATURA

TÍTULO: **L-CARNITINA**

Página 2 de 2

CONTRA INDICAÇÕES

É contra indicado para pacientes com sensibilidade ao produto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Batistuzo, J.A. de Oliveira et all. Formulário Médico Farmacêutico-2ª edição. São Paulo: Tecnopress, 2002; P.R. Vade-Mécum. 7ªed. São Paulo: Soniak, 2001;
2. Pimentel A. dos Santos, Medicina e Cirurgia Estética no Consultório, volume 01 p. 163-164;
3. P.R. Vade-Mecum 2004/2005.